



COMO TORNAR AS ECOPISTAS ACESSIVEIS

#GreenWays4ALL



O conteúdo do folheto representa somente as opiniões do autor e é da sua única responsabilidade; Não pode considerar que o folheto reflete as opiniões da Comissão Europeia e / ou da Agência Executiva para as pequenas e medias Empresas ou de qualquer outro órgão da União Europeia. A Comissão Europeia e a Agência não aceitam nenhuma responsabilidade do uso da informação que contem o folheto.



Co-funded by the COSME programme of the European Union

www.greenways4ALL.org

RECOMENDAÇÕES CHAVE PARA TORNAR ECOPISTAS ACESSÍVEIS

Quando se pensa em Ecopistas acessíveis é necessário prestar atenção a critérios técnicos mínimos sobre a acessibilidade, para garantir o uso da Ecopista, em segurança e conforto, por todas as pessoas incluindo aqueles com deficiência.

A acessibilidade ao ambiente natural é um aspeto que não se desenvolveu tão amplamente como a acessibilidade ao ambiente urbano. Assim, foi considerado importante fornecer algumas orientações que podem ser desenvolvidos, não só nas Ecopistas, mas também em qualquer intervenção que ocorre no ambiente natural como, caminhos, trilhos, etc.

Consideramos que este folheto vai ajudar os utilizadores e gestores de Ecopistas Europeias a desenvolverem iniciativas para melhorar a acessibilidade e transformar as Ecopistas como um elemento unificador no desenvolvimento de experiências e produtos em Turismo Acessível.

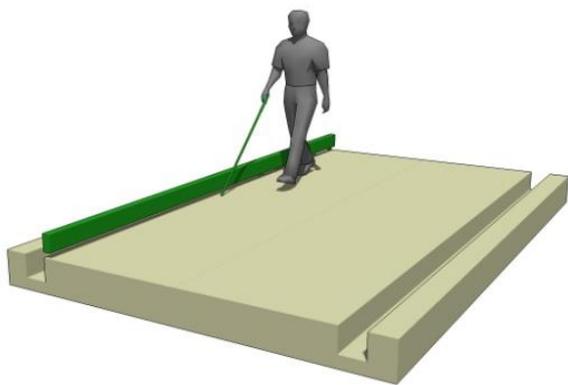


CONDIÇÕES GERAIS DE ITINERÁRIOS ACESSÍVEIS

São **itinerários acessíveis** aqueles que garantem o uso e circulação discriminatória de forma autónoma e em condições de segurança de todas as pessoas..

Todo o itinerário acessível deverá cumprir os seguintes requisitos:

1. Ao longo da sua via possua uma largura livre de não menos do que 2,50 m de passagem, para assegurar a rotação, e a mudança de sentido de passagem de pessoas, independentemente das suas capacidades, e uma altura de pelo menos de 3,00 m.
2. São permitidos estreitamentos pontais, desde que a largura livre resultante de passagem não seja inferior a 1,50 m.
3. Os elementos específicos tais como sinais verticais, mobiliário, etc. sejam aplicados e localizados fora da rota acessível.
4. Não apresentar escadas nem ressaltos. Os ressaltos devem estar de acordo com as normas de acessibilidade.
5. O seu pavimento reunirá características concretas que permitam a utilização de todas as pessoas.
6. A inclinação transversal máxima é de 4% e a inclinação longitudinal máxima ser de 6%.
7. A via deveria ter um nível mínimo de iluminação de 20 luzes; se o referido nível é atingido pela iluminação artificial (p. ex. em túneis) deverá ser projetada de forma uniforme, evitando brilho.
8. Disponibilizar uma correta sinalização e comunicação
9. Deverá ser garantida a continuidade da acessibilidade entre os pontos de passagem com outras rotas, passagens inferiores e pontes.
10. Colocar um elemento contínuo na lateral do itinerário acessível.



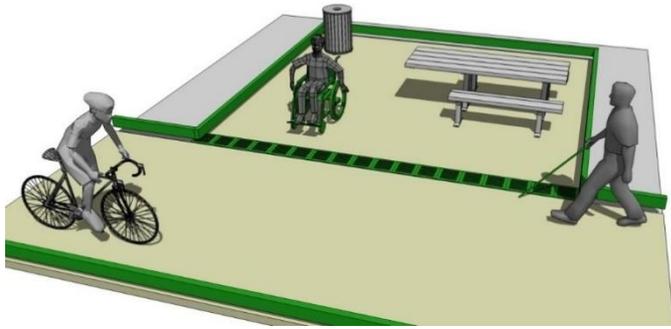
O PAVIMENTO: ELEMENTO CHAVE

O pavimento é um dos elementos mais importantes no momento de avaliar a acessibilidade de uma ecopista que constitui o suporte pelo qual circulam, qualquer que seja o seu modo de deslocação todas as pessoas.

Exemplo de pavimentos acessíveis:

- 🍃 **Asfalto:** Pode dar um acabamento natural por tratamento da superfície com ligantes e agregados sintéticos adequados.
- 🍃 **Saibro:** De agregado graduada, desintegrou granito, pedra britada, cascalho, pedra triturada material de pedreiras ou qualquer outro material granular adequado, utilizando, em qualquer caso, um ligante para estabilizar a superfície.
- 🍃 **Lage de Pedra:** colocado numa base dura e unida de disco por um ligante e acabamento de superfície uniforme.
- 🍃 **Betão:** Com acabamento superficial fino e antiderrapante.
- 🍃 **Madeira:** Juntamente com menos de 1 cm e peças disposta perpendicularmente.
- 🍃 **Solos não tratados:** Compactada 95% Modificado Proctor, sem irregularidades. Necessita de mantimentos regulares devido às transformações que sofre por causa dos fenómenos meteorológicos e uso.





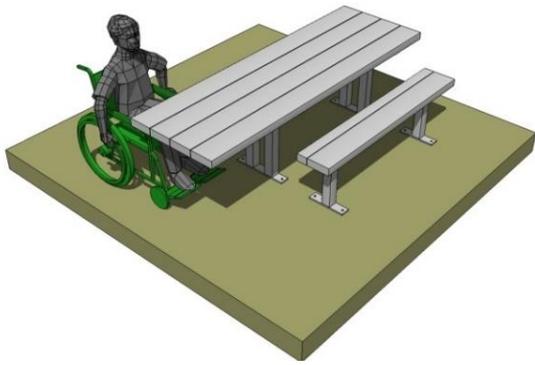
PAVIMENTO RECOMENDADO

¡ RECOMENDACIONES!!

Conglomerado seleccionado agregado obtido a partir de resíduos de vidro reciclado: É um pavimento com aspecto de terra compactado.

- √ O pavimento conserva o aspeto natural, da textura e cor resultado da utilização,
- √ É impermeável e impede o desenvolvimento de plantas,
- √ permite a passagem de veículos, aspeto a ter em conta para realizar o mantimento e controlar da via verde.





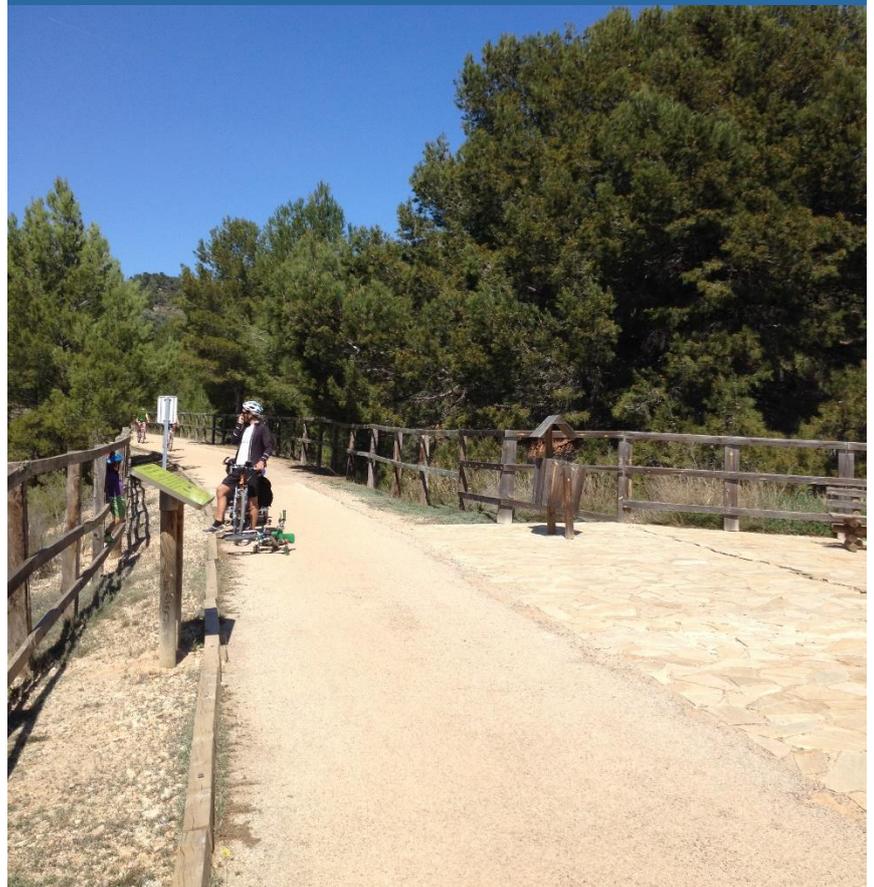
SUPERFÍCIES NÃO ACESSÍVEIS

AREIA, ERVA OU CASCALHO: NÃO PERMITIDO



Não se aceita como zona acessível zonas pavimentadas com areia, cascalho ou grama, em que dificultam o trânsito de cadeira de rodas e pode causar quedas de pessoas com mobilidade reduzida, incapacidade visual e cognitiva..

Em alguns pontos onde se considere necessário, foram colocadas zonas de pavimentação tátil, cuja finalidade é orientar as pessoas com necessidades especiais a nível visual para locais de interesse, ou alertar para alguns perigos no trajeto.



OUTROS PONTOS PARA CONSIDERAR

Além das questões de pavimento deve prestar atenção aos seguintes itens:

- ✓ Pontes e passagens.
- ✓ Passagens subterrâneas e túneis.
- ✓ Cruzamentos com outras interseções.
- ✓ Valas de drenagem, redes e alcorques.
- ✓ Sinalização e orientação beacons direcionais.
- ✓ Guia de proteção Rodapé.
- ✓ Elementos de proteção, tais como corrimãos
- ✓ Corrimãos.
- ✓ Áreas de descanso, áreas sombreadas e instalação de elementos da planta.
- ✓ Mobiliário urbano, fontes, papelarias e cabeços
- ✓ Sinalização interpretativa e painéis.
- ✓ Características dos meios de comunicação escrita.
- ✓ Áreas de estacionamento de veículos reservados.
- ✓ ¡¡ Casas de banho adaptadas!!!!



Toda esta informação técnica, boas práticas de acessibilidade nas Ecopistas na Europa e muito mais! Está disponível em espanhol no "Guia Prático de Turismo Acessível nas Ecopistas" (Practical Guide to Open Up the territory on Accessible Greenways), en:

www.greenways4all.org y www.viasverdes.com



O projeto europeu Greenways4ALL ecopistas para todos pretende avançar para a criação de produtos turísticos acessíveis, no âmbito das Ecopistas.

www.viasverdes.com www.aevv-egwa.org www.predif.org

Fotos ©: Vies Verdes de Girona -1-; Uzice – Vrutci Greenway-2- ;
AEVV-EGWA -3, 5, 15-; Vías Verdes -FFE -4 , 8, 10, 11, 14-;
Ecopista do Dão - 5 -; Ecopista do Minho -6-; www.pelig.es -7-;
Tourismusagentur Ostbelgien -12-; Fundación Vía Verde de la
Sierra - 13, 16-; Ilustraciones, Plataforma Representativa
Estatual de Personas con Discapacidad Física– PREDIF.

Textos: Vías Verdes, Fundación de los Ferrocarriles Españoles y
PREDIF

Edição: AEVV-EGWA

Tradução: CIM VDL



Co-funded by the COSME programme
of the European Union

www.greenways4ALL.org